

Formação de trabalhadores: atividade de extensão na Escola Livre para Formação “Dona Lindu”

Juliana Lopes Ruiz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-IFSP
julopesruiz@ifsp.edu.br

Elaine Alves Raimundo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-IFSP
elainear@ifsp.edu.br

Resumo

O IFSP compreende a Extensão como uma ação educativa transformadora, a qual colabora com o desenvolvimento institucional e a valorização da sociedade. Frente a esse conceito, a Pró-reitoria de Extensão do IFSP, em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, propôs o Projeto de Extensão denominado “Dona Lindu” que teve como objetivo ofertar cursos de atualização nas áreas de informática, inglês, língua portuguesa e matemática aos jovens e adultos residentes em Diadema, na grande São Paulo, e regiões adjacentes. A partir desse projeto, foram envolvidos 30 discentes bolsistas do IFSP, os quais, com a orientação de docentes coordenadores da ação, ministraram aulas para 567 jovens e adultos. Esse projeto contribuiu com a formação dos bolsistas selecionados para a função de docentes, além de oferecer formação continuada à comunidade e de se configurar em um importante instrumento de inclusão social, especialmente no que diz respeito ao trabalho, emprego e renda.

Palavras chave:

extensão, formação continuada, inclusão social

Concepção de extensão do IFSP

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) desenvolve atividades de extensão baseadas no conceito apresentado pela Política Nacional de Extensão, a qual estabelece que a extensão, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre instituição de ensino e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p.15).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP, a extensão “[...] possibilita, às comunidades interna e externa, o diálogo, a produção de novas relações e de trocas de saberes e o repensar das ações institucionais, bem como oportuniza o contato de pessoas da comunidade externa com o conhecimento produzido no interior da instituição” (PDI IFSP, 2014, p. 179).

Desta forma, o IFSP compreende a Extensão como uma ação educativa transformadora, a qual colaborara com o desenvolvimento institucional e a valorização da sociedade. A interação entre discentes e comunidade favorece uma formação mais humana aos alunos do IFSP, enquanto proporciona novas possibilidades aos indivíduos atendidos, os quais em sua maioria encontram-se em situações de vulnerabilidade social. Sendo assim, discutir a extensão é uma forma de discutir a própria instituição, refletindo sobre o seu contexto histórico e sua relação com a sociedade (FORPROEX, 2013).

Projeto de extensão “Dona Lindu”

O projeto de extensão “Dona Lindu” foi desenvolvido pela Pró-reitoria de Extensão do IFSP em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, com o objetivo de ofertar cursos de atualização nas áreas de informática, inglês, língua portuguesa e matemática aos jovens e adultos residentes em Diadema, na grande São Paulo, e regiões adjacentes.

Segundo o acordo de cooperação firmado entre as partes envolvidas, coube ao IFSP a organização e acompanhamento (publicação de editais para a seleção de docentes coordenadores dos cursos e de discentes para ministrarem as aulas, execução orçamentária e financeira para o pagamento de bolsas discentes, bolsa servidor extensionista, assistência estudantil e aquisição de material escolar, certificação etc.) e ao Sindicato do ABC a disponibilização da infraestrutura necessária à execução dos trabalhos (salas com equipamento multimídia, serviço gráfico para a impressão de material de apoio, divulgação e recebimento de documentação para matrículas etc.). Vale ressaltar que as aulas foram realizadas em salas do Projeto Cultural Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, atividade cultural do referido Sindicato, e foi financiado pela Emenda Parlamentar nº 28200017.

Coube aos docentes selecionados por edital a elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), a produção de material de apoio (apostilas) e a orientação dos discentes também selecionados por edital para serem os professores da proposta¹. Os cursos tiveram duração de 40 horas e foram ofertados no segundo semestre de 2014.

¹ Todos os coordenadores foram selecionados pelo Edital nº 850/2014, com exceção da área de informática, que por não apresentar classificados, foi coordenado pela PRX. Os discentes do IFSP foram selecionados pelo Edital nº 896/2014.

Alguns resultados apresentados

Conforme mencionado, o projeto “Dona Lindu” previu a oferta de cursos de aperfeiçoamento nas áreas de informática, inglês, língua portuguesa e matemática. O curso de “Inglês: qualificação profissional” focalizou a formação básica nas quatro habilidades da língua inglesa (falar, ler, ouvir e escrever) com base em uma abordagem comunicativa. O curso “Comunicação clara e eficaz em Língua Portuguesa” centrou-se em uma proposta de apropriação, por parte do público-alvo, da língua portuguesa para a ampliação do poder comunicativo, de forma clara e eficaz. O curso “Fundamentos da Matemática e Aplicações” teve por objetivo apresentar tópicos de matemática elementar com o intuito de viabilizar a formação para o mundo do trabalho e desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. E, por fim, o curso de informática, intitulado “O uso da informática como ferramenta de trabalho e de interação social”, visou democratizar o acesso à informática mediante o uso de suas ferramentas, de forma a possibilitar a inclusão de jovens e adultos no cotidiano social e favorecer a inserção no mundo do trabalho.

A partir desse projeto, foram envolvidos 30 discentes bolsistas do IFSP, os quais, com a orientação dos docentes coordenadores da ação, ministraram todas as aulas, atendendo a 567 jovens e adultos de Diadema e região. O número de bolsistas do IFSP e de público-alvo atendido foram, respectivamente, 06 e 122 no curso de inglês, 08 e 116 no curso de português, 07 e 148 no curso de matemática e 09 e 181 no curso de informática, tal como apresentado no Quadro a seguir:

Quadro 1 – Número de bolsistas do IFSP e público-alvo atendido por curso

Curso	Alunos Bolsistas	Público Atendido
Português	8	116
Matemática	7	148
Inglês	6	122
Informática	9	181
Total	30	567

Quando questionados sobre os aspectos relevantes para a sua formação, os alunos bolsistas que participaram como docentes no projeto relataram: melhoria da postura em sala de aula, no planejamento das atividades, na capacidade de reorientar ações e no desenvolvimento de trabalho em equipe, uma vez que poucos apresentavam experiência com a docência; desenvolvimento da espontaneidade e da oratória; e relação de troca de conhecimento com a comunidade. Além disso, foi destacado que ao ministrarem os cursos, houve melhor compreensão do papel do professor, fazendo com que muitos repensassem e otimizassem o seu desempenho como alunos do IFSP.

No que se refere aos aspectos considerados relevantes para a comunidade externa atendida, segundo a avaliação dos coordenadores e bolsistas envolvidos na proposta, foram destacados os benefícios profissionais que as aulas proporcionaram, possibilitando o enriquecimento do currículo e, conseqüentemente, ampliação do campo de trabalho. É oportuno salientar que a

participação da comunidade externa foi considerada de suma relevância na redefinição dos objetivos e metas do Projeto “Dona Lindu”, bem como na proposição de novas atividades e formas de avaliação, na gestão da atuação dos discentes bolsistas do IFSP e nas discussões dos resultados obtidos.

Considerações Finais

O projeto “Dona Lindu” contribuiu com a formação dos bolsistas selecionados para a função de docentes, oferecendo-lhes a experiência prática nos processos de ensino nas respectivas áreas em que atuaram e, por outro lado, ofereceu formação continuada ao público-alvo nas diferentes áreas, além de se configurar em um importante instrumento de inclusão social, especialmente no que diz respeito ao trabalho, emprego e renda. Foi pontuado pelos participantes, internos e externos ao IFSP, a necessidade de continuidade do trabalho para a melhor formação da comunidade atendida.

Agradecimentos e apoios

À equipe da Pró-reitoria de Extensão.

Referências

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 28/07/2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Avaliação da Extensão Universitária: Práticas e Discussão da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Belo horizonte, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Plano de desenvolvimento institucional: 2014-2018**. Disponível em: <http://www.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/pdi.html>. Acesso em: 28/07/2015.